



RELATÓRIO SOBRE AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2013/14

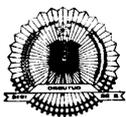
Introdução

A partir da aprovação da Constituição Federal de 1988, com a apresentação de três peças importantes, que são: o plano plurianual (PPA), a lei de diretrizes orçamentárias (LDO); e a lei orçamentária anual (LOA), houve um reforço da concepção que associa o planejamento ao orçamento como componentes de um único sistema, tornando obrigatória a elaboração do Plano Plurianual.

A lei complementar 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal, foi criada para normatizar, controlar e fiscalizar os gastos do setor público. Além da sua função primordial, controlar os gastos públicos, a LRF, abriu espaço para o planejamento, reforçando determinados pontos que a Constituição Federal de 88 em seu art. 165 normatiza, primordialmente no que se refere à vinculação dos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA). A Lei Orçamentária Anual, elaborado de forma compatível com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias

O Orçamento Participativo apresenta-se como uma ferramenta democrática que dá transparência ao processo de alocação de receitas, regulando as despesas dos municípios e estados que optaram por sua utilização, ao permitir que as informações de onde e como é empregada a receita arrecadada, incentiva o recolhimento de mais receitas, através dos impostos cobrados, uma vez que o munícipe percebe a aplicação desse imposto e fortalece a transparência do uso do dinheiro público minimizando demagogias e clientelismo, impossibilitando a troca de favores.

Tem ainda valor pedagógico, pois educa a população no exercício da cidadania, possibilita a participação ativa dos cidadãos, rompe com as idéias individualistas, reforça o interesse comunitário e estimula a organização da comunidade, induzindo de forma salutar que as pessoas e a comunidade em geral, participe e se sinta útil, vendo que a participação do munícipe, é fundamental nessa



construção. Com a participação popular a visão crítica tem um sentido mais amplo de como as coisas funcionam. As cobranças se tornam mais consistentes e fundamentadas facilitando o enfrentamento dos problemas socioeconômicos, denotando confiabilidade na administração pública.

O contato direto com a população aproxima a administração pública e responde aos clamores mais incômodos da comunidade criando elos mais fortes entre ambos, fortalecendo a cidadania ativamente mediante a participação da sociedade no controle e fiscalização de obras e serviços, conhecendo as verdadeiras necessidades prioritárias, sentidas pelos próprios usuários dos serviços públicos.

Através da audiência pública a população tem a oportunidade de conhecer todos os mecanismos orçamentários, gerando novos processos de parcerias, as principais necessidades de sua região e propor prioridades de ações para o gestor municipal.

A participação popular é um instrumento de aprimoramento da democracia representativa. Combate à corrupção, o clientelismo, o paternalismo e outros vícios já arraigados no serviço público. Fortalecendo a sociedade na participação de decisões e deliberações que norteiam as políticas públicas.

É necessário deixar claro que, conforme seus ideólogos, o orçamento participativo busca um conceito de democracia no qual, a conquista do Governo, por meio do voto popular, não esgote a participação da sociedade, mas, ao contrário, permita iniciar um outro processo, gerando dois focos de poder democráticos: um originário do voto; outro, originário de instituições diretas de participação.

O orçamento participativo é um instrumento que serve para alocar os recursos públicos de forma eficiente e eficaz. Recursos (receitas) que advêm primordialmente do poder do governo de tributar, devendo, pois, reverter tais recursos em benefícios coletivos (gasto público), sendo estes benefícios a materialização das demandas levantadas mediante as diferentes opiniões, interesses e desejos da comunidade.

Foto 01 – Secretário Adjunto de Planejamento e Coordenação em Audiência Pública.

A principal riqueza desse orçamento é a democratização da relação do Estado com a sociedade. Esta experiência rompe com a visão tradicional da



política, em que o cidadão encerra a sua participação política no ato de votar, e os governantes eleitos podem fazer o que bem entendem, por meio de políticas tecnocráticas ou populistas e clientelistas. O cidadão deixa de ser um simples coadjuvante para ser protagonista ativo da gestão pública.

Após analisarmos as definições acima, pode-se dizer que o objetivo do orçamento participativo é concretizar de forma mais direta e cotidiana o contato entre os cidadãos e o Governo, de forma a possibilitar que esse considere os interesses e as concepções político-sociais no processo decisório. Portanto, o que está em jogo nesse processo é o estímulo à crescente participação da população, em geral, e dos setores mais carentes, em especial.

Não há uma metodologia de elaboração do orçamento participativo, ou um modelo ideal. Não há fórmula que sirva a todas as realidades municipais. Portanto, cada gestor, deve primeiro identificar qual a metodologia que melhor o auxiliará a elaborar um planejamento participativo, que beneficie tanto a administração municipal quanto a comunidade.

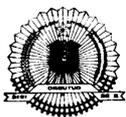
Orçamento Municipal

O orçamento da Prefeitura de Porto Velho para 2013, é de R\$ 1.039.000.XXX,00 (um bilhão, trinta e nove milhões, x x x x x x x). Do orçamento de 2013, **31,81%** estão previstos como investimentos, o que representa um montante de R\$ XXXXXXXX ().

Os percentuais relativos às outras despesas orçamentárias são realizados conforme rege a legislação.

Ações da Prefeitura Municipal de Porto Velho no ano de 2013

A metodologia adotada pela Prefeitura Municipal de Porto Velho por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SEMPLA foi a realização de Oficinas de Sensibilização em Orçamento Participativo para capacitar o cidadão e colher a demanda da comunidade. Na segunda etapa, a realização de Audiências Públicas para discussões e inclusão no Orçamento de 2014.



A SEMPLA, por meio do Departamento de Planejamento Participativo, realizou 20 (xxxx) Oficinas de Sensibilização em Orçamento Participativo em todo o Município, o que engloba 12 distritos, quais sejam: Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã, Extrema, Nova Califórnia, São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação e o distrito sede Porto Velho e ainda, as Vilaa de União Bandeirantes e Rio Pardo, 04 (cinco) Audiências Públicas, totalizando um montante de 930 (novecentos e trinta) pessoas (quadro anexo). Destas oficinas realizadas em distritos localizados na BR 364 e na área ribeirinha, foram colhidas as reivindicações de seus moradores as quais fazem parte deste relatório, visto que tais questionamentos são pertinentes e estão ligados ao orçamento da Prefeitura.

Nas oficinas de sensibilização foram utilizadas cartilhas (anexa) impressas com linguagem de fácil entendimento, esclarecendo dúvidas sobre conceitos importantes para uma efetiva participação nas audiências públicas.

Oficinas de Sensibilização realizadas
Orçamento Participativo - Porto Velho / 2008

| Local | Data |
|---|-------------|
| Associação do Bairro Conceição | 15 de março |
| Associação do Bairro Mato Grosso | 18 de março |
| Colégio Nacional – Bairro Nacional | 25 de março |
| Associação de Moradores do Bairro Tancredo Neves | 25 de março |
| Associação Comunitária do Bairro Mato Grosso | 28 de março |
| Clube das Mães – Bairro Esperança da Comunidade | 29 de março |
| Associação Comunitária do Bairro Triângulo | 03 de abril |
| Casa Brasil – Bairro Três Marias | 18 de abril |
| EMEF Pedro Tavares Batalha – Bairro Aponiã | 09 de maio |
| EMEF 03 de dezembro – Dist. de União Bandeirantes | 12 de maio |
| Colégio Cora Coralina – Dist. de Jacy Paraná | 13 de maio |
| Colégio Nossa Senhora de Nazaré – Dist. de Mutum Paraná | 14 de maio |
| Colégio Maria Jacira – Dist. De Nova Califórnia | 15 de maio |
| Escola 13 de maio – Dist. De Extrema | 16 de maio |
| Distrito de Vista Alegre do Abunã | 17 de maio |
| Colégio Barão do Rio Branco – Dist. de Fortaleza do Abunã | 17 de maio |
| Colégio Henrique Dias – Dist. de São Carlos | 20 de maio |
| Colégio Floriano Peixoto – Dist. de Nazaré | 21 de maio |
| Escola General Osório – Dist. de Calama | 22 de maio |
| Colégio João Barros Gouveia – Dist. de Demarcação | 23 de maio |

Audiências Públicas do Orçamento Participativo



Porto Velho / 2008

| Local | Data |
|--|--------------|
| Biblioteca Francisco Meireles – Centro | 26 de junho |
| EMEF João ribeiro – Bairro Igarapé | 05 de julho |
| EMEF Pingo de Gente – Bairro Ulisses Guimarães | 05 de julho |
| EMEFM Joaquim Vicente Rondon – Bairro Cohab | 02 de agosto |
| EE Risoleta Neves – Bairro Tancredo Neves | 13 de agosto |

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento

Participativo realizada na Associação do Bairro Conceição

Porto Velho, 15 de março de 2008

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|-------------------|
| Cascalho e/ou asfalto para as ruas: Rua Beco do Vale, Rua do Canal, Rua da Fortuna, Rua da Juventude, Rua da Vitória, Rua Buritys, Rua do Juventus, Rua da Beira, Rua do Sol, Rua da Lua, Rua da Alegria, Rua da Graça, Rua Nova República, Rua Três Maria, Rua Surubim, Rua Santa Catarina, Rua Paraná, Rua Salinas, Rua da Amizade, Rua Tiririca, Rua Vera Lúcia, Rua Metralha e Rua Pitica – Bairros da zona sul – G14 | SEMOB |
| Mudança de tráfego (sentido do fluxo) para um só sentido da Rua Três e Meio | SEMTRAN |
| Recuperação do Posto de Saúde da Colônia Viçosa e Garça | SEMUSA |
| Recuperação da Estrada da Colônia Viçosa e Garça | SEMOB |
| Abertura da Rua Daniel Néri para desafogar Rua Jatuarana | SEMOB/SEMTRAN |
| Recuperação de policlínica | SEMUSA |
| Melhoria de transporte público e criação de ciclovias | SEMTRAN |
| Drenagem e asfalto | SEMOB |
| Saneamento básico | SEMUSB/SEMA |
| Reforma e ampliação do Posto de Saúde com plantão médico | SEMUSA |
| Segurança pública | Estado |
| Construção de creche para crianças de 0 a 6 anos de idade | SEMAS |
| Sinalização de ruas | SEMTRAN |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Melhorar sinalização de ruas próximas das escolas | SEMTRAN |
| Implantar fluxo binário nas ruas Jatuarana e Sucupira | SEMTRAN |
| Implantar regularização fundiária nos bairros da zona sul | SEMUR |
| Criar defensoria pública municipal | PGM |
| Estratificar preço da passagem do transporte público de acordo com o percurso e o trajeto dos ônibus urbanos | SEMTRAN |

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento

Participativo realizada na Associação do Bairro Mato Grosso

Porto Velho, 18 e 28 de março de 2008

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---------------------------------|-------------------|
|---------------------------------|-------------------|



| | |
|--|----------------|
| Melhoria na iluminação pública | EMDUR |
| Realizar fiscalização na coleta de lixo e entulhos jogados nas ruas do bairro a céu aberto indiscriminadamente | SEMUSB SEMA |
| Abrir rua Salgado Filho entre as Ruas Alexandre Guimarães e Rio de Janeiro | SEMOB |
| Urbanizar canal que corta o bairro | SEMOB/SEMA |
| Encascalhar e asfaltar ruas | SEMOB |
| Melhorar acesso pela BR 364 | SEMOB/SEMTRAN |

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo

realizada na Associação do Bairro Nacional

Porto Velho, 25 de março de 2008

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 duas horas |

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo

realizada na Associação de Moradores do Bairro Tancredo Neves

Porto Velho, 25 de março de 2008

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 duas horas |

Foto 02 – Participação popular.

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento

Participativo realizada no Clube das Mães no Bairro Esperança da Comunidade

Porto Velho, 29 de março de 2008

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|--|-------------------|
| Drenagem e limpeza nas ruas do bairro para evitar alagações quando chover mais intensamente | SEMUSB SEMOB |
| Fiscalizar valas abertas para drenagem e serviço não foi concluído | SEMUSB/SEMOB |
| Equipar melhor o Posto de Saúde e/ou Policlínica, disponibilizar mais agentes de saúde para o bairro | SEMUSA |
| Verificar possibilidade de isenção da passagem de ônibus para estudantes | SEMTRAN |
| Construir creche comunitária no bairro | SEMED |
| Calçamento de ruas | SEMOB |
| Fiscalizar calçadas existentes, pois comerciantes ocupam com exposição de mercadorias | SEMFAZ |
| Sinalizar ruas do bairro | SEMTRAN |
| Iluminação pública de ruas e avenidas | EMDUR |
| Incentivar coleta de lixo seletiva através de campanhas educativas | SEMUSB/SEMAD |
| Criar cooperativa de reciclagem de lixo | SEMDES/SEMUSB |
| Promover inclusão digital e capacitação de jovens e adultos | SEMDES/SEMAD |
| Drenagem e limpeza das ruas do bairro | SEMUSB/SEMOB |
| Estudar melhor trajeto das linhas de ônibus no bairro | SEMTRAN |
| Construir creche na associação comunitária | SEMED |
| Água tratada para as residências | CAERD |
| Construir escola de educação infantil | SEMED |



| | |
|--|----------------|
| Realizar campanha para construção de fossa séptica | SEMUSA |
| Construir escola municipal e estadual no bairro | SEMED/SEDUC |
| Construção de praça | SEMOB |
| Área de esporte e lazer | SEMCE |
| Duplicar Avenida José Vieira Caúla entre Rio Madeira e Mamoré | SEMOB |
| Abrir ruas Pinheiro Machado e Sete de Setembro entre Jorge Teixeira e Mamoré | SEMOB |
| Geração de emprego e renda para a comunidade | SEMDES |
| Criar centro do idoso | SEMAS |
| Correios e Casa Lotérica | SEMDES/ECT/CEF |

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na Associação Comunitária do Bairro Triângulo
Porto Velho, 03 de abril de 2008

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 duas horas |

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na Casa Brasil no Bairro Três Marias
Porto Velho, 18 de abril de 2008

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 duas horas |

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada na EMEF Pedro Tavares Batalha no Bairro Aponiã
Porto Velho, 09 de maio de 2008

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|--|-------------------|
| Falta iluminação pública | EMDUR |
| Asfalto, drenagem, calçadas e meio fio | SEMOB |
| Encascalhamento de ruas | SEMOB |
| Agência bancária e casa lotérica | SEMDES/ECT/CEF |

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de União Bandeirantes na EMEF 03 de Dezembro
União bandeirantes, 12 de maio de 2008

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 duas horas |

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Jacy Paraná no Colégio Cora Coralina
Jacy Paraná, 13 de maio de 2008



| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|---------------------------|
| Criação de uma policlínica com plantão médico 24 horas | SEMUSA |
| Construção de quadra poliesportiva | SEMCE |
| Saneamento básico | SEMA/SEMOB |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Asfaltar principais ruas | SEMOB |
| Treinamento e cursos de capacitação para jovens e adultos | SEMAD/SEMDES FUNESCOLA |
| Regularizar problema de telefonia no distrito | Emp. Operadoras |
| Introduzir educação artística na grade de ensino | SEMED |
| Introduzir educação para o trânsito na grade de ensino | SEMED |
| Construção de mercado distrital e/ou feira do produtor | SEMOB |

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento

Participativo realizada no Distrito de Mutum Paraná no Colégio Nossa Senhora de Nazaré Mutum Paraná, 14 de maio de 2008

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|--|-------------------|
| Questionamento geral: situação dos moradores quanto a construção da Hidrelétrica | SEMUSA |
| Saneamento básico | SEMA/SEMOB |
| Encascalhar ruas e estradas vicinais | SEMOB/SEMAGRIC |

**Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de Nova Califórnia no Colégio Maria Jacira
Nova Califórnia, 15 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 horas |

**Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de Extrema na Escola 13 de maio
Extrema, 16 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 horas |

**Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento
Participativo realizada no Distrito de Fortaleza do Abunã
no Colégio Barão do Rio Branco
Fortaleza do Abunã, 17 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|-------------------|
| Reforma e ampliação da Escola Barão do Rio Branco | SEMED/SEMOB |
| Construção de um ginásio poliesportivo | SEMOB |
| Asfaltar estrada de acesso ao distrito (19 Km) | SEMOB/SEMAGRIC |

Foto 03: Participação popular.



**Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Vista Alegre do Abunã na Escola Antônia Vieira Frota
Dia 17 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|--|---------------------|
| Construção de ginásio poliesportivo | SEMED/SEMOB |
| Construção de um hospital | SEMUSA/SEMOB |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Asfaltar ruas | SEMOB |
| Coleta de lixo | SEMUSB |
| Instalação de agências bancárias | SEMDES/CEF/ECT |
| Programa de construção de banheiros e fossas sépticas | SEMAS/SEMOB |
| Posto de saúde com plantão médico (domiciliado) 24 horas | SEMUSA/SEMOB |
| Farmácia popular | SEMUSA |
| Contratação de agentes de saúde e enfermeiros (domiciliados) | SEMUSA |
| Saneamento básico (esgoto, água tratada e encanada) | SEMA/SEMOB CAERD |

**Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de São Carlos no Colégio Henrique Dias
São Carlos, 20 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 horas |

**Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Nazaré no Colégio Floriano Peixoto
Nazaré, 21 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 horas |

**Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Calama na Escola General Osório
Calama, 22 de maio de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|-------------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 horas |
| O Administrado questiona a falta de verba para os distritos | GABINETE |
| Solicita abertura de estrada de acesso ao distrito | SEMOB |
| Construção de uma unidade de saúde | SEMUSA/SEMOB |
| Saneamento básico (água tratada e encanada) | CAERD |
| Instalação de agência bancária e casa lotérica | SEMDES/CEF/ECT |

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Demarcação no Colégio João de Barros Gouveia



Demarcação, 23 de maio de 2008

| Assunto / Reivindicações | Duração |
|---|----------------|
| Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo | 02 horas |

**Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na Biblioteca Francisco Meireles - Centro
Porto Velho, 26 de junho de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|-----------------------|
| Asfalto, calçada e meio fio para ruas do Bairro Triângulo | SEMOB |
| Saneamento básico para o bairro Triângulo | CAERD |
| Saneamento básico (água tratada e esgoto) para distritos | CAERD |
| Abertura de estradas para distritos da área ribeirinha | SEMOB |
| Criação de unidades de saúde no baixo madeira | SEMUSA |
| Estruturação da Associação de Moradores do Bairro Triângulo | SEMAS |
| Regularização fundiária para os distritos | SEMUR |
| Regularização fundiária para o bairro Triângulo | SEMUR |
| Construção de galeria e drenagem (rua Farquar bairro Nacional) | SEMOB |
| Tratamento de resíduos sólidos (lixo) | SEMUSB |
| Melhorar malha de distribuição das linhas de ônibus urbanos | SEMTRAN |
| Fiscalizar dejetos de produtos químicos despejados no igarapé bate estaca por indústria de refrigerantes | SEMA |
| Reforma e ampliação de escolas | SEMED |
| Construção de galeria e ponte no bairro triângulo | SEMOB |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Construção de escola de ensino profissionalizante para população de baixa renda | SEMED |
| Construção de quadra poliesportiva no bairro triângulo | SEMOB |
| Reforma e cobertura da quadra de esportes da Vila Candelária | SEMOB |
| Construção de posto de saúde no bairro Triângulo com atendimento 24 horas e equipe multiprofissional | SEMUSA/SEMOB |
| Limpeza e manutenção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré no trecho dos galpões até Santo Antônio e construção de um calçadão neste percurso para caminhada | SEMUSB IPHAN |
| Melhoria do transporte coletivo no bairro triângulo | SEMTRAN |
| Construção de abrigos e paradas de ônibus fixas no bairro Triângulo | SEMTRAN |
| Construção de praça ao lado da Igreja de Santo Antônio | SEMOB |
| Asfalto para ruas do bairro Nacional | SEMOB |
| Construção de ponte que de acesso à Escola Nacional no bairro Nacional | SEMOB |
| Limpeza e encascalhamento das ruas do bairro Nacional | SEMOB |
| Saneamento básico (água, esgoto, drenagem, resíduos sólidos) | CAERD/SEMUSB SEMOB |
| Ampliação da Escola Nacional | SEMED/SEMOB |

**Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EMEF Pingo de Gente – Bairro Ulisses Guimarães
Porto Velho, 05 de julho de 2008**



| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|-------------------|
| Asfalto, drenagem, calçada e meio fio | SEMOB |
| Construção de galerias nos igarapés | SEMOB |
| Regularização fundiária | SEMUR |
| Asfalto comunitário | SEMOB |
| Sinalização e identificação de ruas | SEMTRAN |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Melhor distribuição das linhas de ônibus | SEMTRAN |
| Construção de escolas | SEMED |
| Construção de creches | SEMED/SEMOB |
| Construção de biblioteca | SEMED |
| Construção de quadra poliesportiva | SEMED/SEMOB |
| Ampliação do posto de saúde com plantão médico multiprofissional e atendimento 24 horas | SEMED/SEMOB |
| Criação de farmácia popular nos bairros | SEMAS |
| Implantar programa de saúde da família para os bairros | SEMAS |
| Promover palestras multidisciplinares | SEMDES/SEMAS |
| Construção de ciclovias | SEMOB |
| Infra-estrutura em geral | SEMOB |
| Programas de financiamento para famílias de baixa renda | SEMAS/SEMDES |
| Geração de emprego e renda | SEMAS/SEMDES |

**Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EMEF João Ribeiro – Bairro Igarapé
Porto Velho, 05 de julho de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|--|-------------------|
| Infra-estrutura | SEMOB |
| Saneamento básico | CAERD/SEMOB |
| Regularização fundiária | SEMUR |
| Programa de geração de emprego e renda | SEMAS/SEMDES |

Foto 04: Participação popular em Audiência Pública.

**Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EMEFM Joaquim Vicente Rondon – Bairro Cohab
Porto Velho, 02 de agosto de 2008**

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|---|-------------------|
| Posto de saúde para Colônia Viçosa e Garça | SEMUSA |
| Asfalto para estrada de acesso à Colônia Viçosa e Garça | SEMOB/SEMAGRIC |
| Asfalto para ruas dos bairros | SEMOB |
| Encascalhamento de ruas | SEMOB |
| Remoção de lixo | SEMUSB |
| Abrir rua Daniel Nery para desafogar trânsito da rua Jatuarana | SEMTRAN/SEMOB |
| Saneamento (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos) | CAERD |
| Reforma e ampliação do posto de Saúde com plantão médico 24 horas com equipe multidisciplinar | SEMOB SEMUSA |
| Reclama da falta de segurança pública nos bairros | ESTADO |



| | |
|--|---------|
| Criação de creche | SEMAS |
| Sinalização de ruas e avenidas e próximo de escolas | SEMTRAN |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Reformular grade de transporte urbano, aumentar frequência | SEMTRAN |
| Criar transito binário nas ruas Jatuarana e Sucupira | SEMTRAN |
| Regularização fundiária | SEMUR |
| Criar defensoria pública | PGM |
| Estratificar passagem de ônibus em função do trajeto | SEMTRAN |

Reivindicações levantadas na Audiência Pública

realizada na EE Risoleta Neves – Bairro Tancredo Neves

Porto Velho, 13 de agosto de 2008

| Assunto / Reivindicações | Secretaria |
|--|-------------------|
| Asfalto das principais vias | SEMOB |
| Encascalhamento e limpeza de ruas | SEMOB |
| Saneamento básico | CAERD/SEMOB |
| Cria creche | SEMAS |
| Quadra poliesportiva e área de lazer | SEMCE/SEMOB |
| Escola pública | SEMED |
| Regularização fundiária | SEMUR |
| Drenagem e recuperação de canais | SEMOB/SEMA |
| Instalação de posto de polícia | ESTADO |
| Posto de saúde com plantão 24 horas | SEMUSA |
| Iluminação pública | EMDUR |
| Fiscalizar açougues | SEMUSA |
| Sinalizar trânsito | SEMTRAN |
| Instalar agências bancárias | SEMDES |
| Construção de praça | SEMOB |
| Construção de um centro comunitário para realização de cursos de capacitação para jovens e adultos | SEMAS SEMDES |
| Criação de polícia comunitária | |

Quadro demonstrativo de prioridades por ordem decrescente

| Reivindicações | Quantidade | Percentual | Secretaria / Órgão |
|--|-------------------|-------------------|---------------------------|
| Asfalto | 14 | 7,910 | SEMOB |
| Saneamento básico | 13 | 7,345 | SEMOB/SEMUSB/CAERD |
| Recuperação de posto de saúde | 12 | 6,780 | SEMED/SEMOB |
| Drenagem | 11 | 6,215 | SEMOB/SEMUSB |
| Iluminação pública | 11 | 6,215 | EMDUR |
| Construção de escolas | 9 | 5,085 | SEMUSB/SEMED |
| Encascalhamento de ruas | 8 | 4,520 | SEMOB/SEMUSB |
| Mudança de tráfego | 8 | 4,520 | SEMTRAN |
| Construção de áreas de esporte e lazer | 8 | 4,520 | SEMOB/SEMCE |
| Regularização fundiária | 7 | 3,955 | SEMUR |
| Abertura de ruas | 6 | 3,390 | SEMOB |
| Construção de creche | 6 | 3,390 | SEMOB |
| Sinalização de ruas | 6 | 3,390 | SEMTRAN |
| Guarda municipal e segurança | 5 | 2,825 | SSP ESTADUAL |



| | | | |
|--|------------|----------------|------------------|
| Cursos e capacitação, inclusão social | 5 | 2,825 | SEMDES/FUNESCOLA |
| Banco / Lotéricas / ECT | 4 | 2,260 | SEMDES |
| Construção de posto de saúde | 4 | 2,260 | SEMOB/SEMED |
| Coleta de lixo | 4 | 2,260 | SEMUSB |
| Construção de pontes e passarelas | 4 | 2,260 | SEMOB |
| Calçadas e meio fio | 4 | 2,260 | EMDUR |
| Construção de praça | 3 | 1,695 | SEMOB |
| Geração de emprego e renda | 3 | 1,695 | SEMDES |
| Binário de ruas reorganização do trânsito | 3 | 1,695 | SEMTRAN |
| Fiscalização de vias públicas | 3 | 1,695 | SEMFAZ |
| Farmácia popular | 2 | 1,130 | SEMAS |
| Criar ciclovias | 2 | 1,130 | SEMTRAN |
| Construção de WC e fossas sépticas para famílias de baixa renda | 2 | 1,130 | SEMOB/SEMDES |
| Contratação de RH para Saúde | 2 | 1,130 | SEMAD/SEMED |
| Defensoria pública | 2 | 1,130 | PGM |
| Centro de Idosos | 1 | 0,565 | SEMA |
| Abrigo parada de ônibus | 1 | 0,565 | SEMTRAN |
| Estratificar passagem de ônibus de acordo com o percurso | 1 | 0,565 | SEMTRAN |
| Criar cooperativa para reciclagem lixo | 1 | 0,565 | SEMDES |
| Implementação de educação artística e programas de educação trânsito para jovens e adultos | 1 | 0,565 | SEMED |
| Criar feira do produtor nos distritos | 1 | 0,565 | SEMAGRIC |
| T O T A L | 177 | 100,000 | |

Conclusão

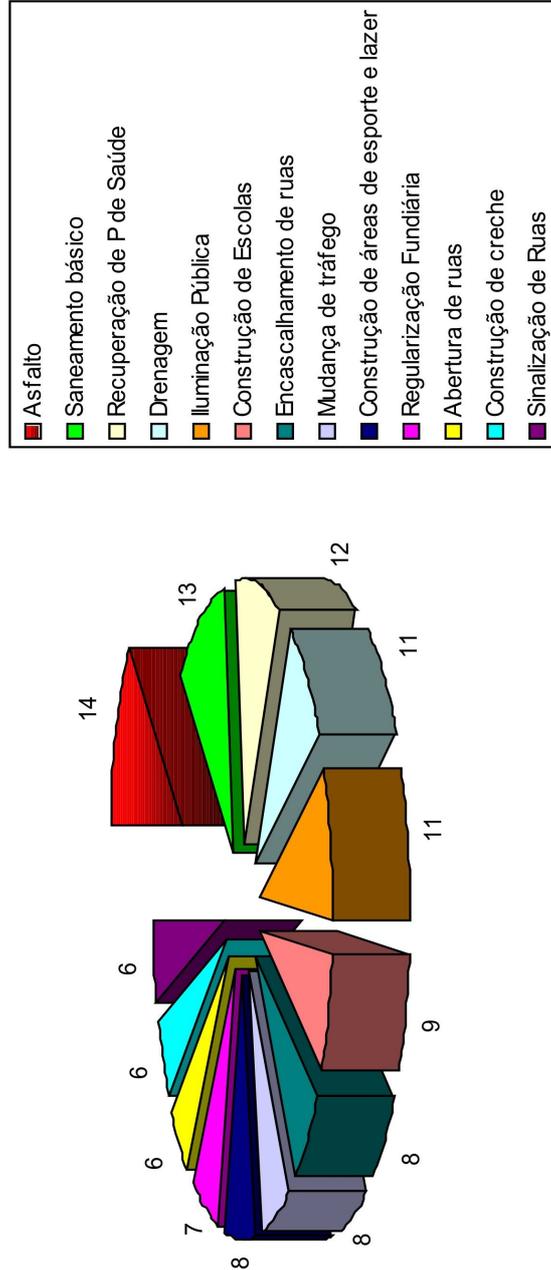
Há cada vez mais experiências participativas nas administrações municipais, expressas, em muitos casos, na interferência da população na definição de prioridades e aproveitamento dos recursos públicos através de iniciativas como a do Orçamento Participativo. Com o Orçamento Participativo, a prefeitura estabelece limites e critérios para compartilhar o poder de decisão com os moradores das diversas regiões do município, incorporando a participação direta na gestão dos recursos públicos. O quadro demonstrativo de prioridades, com as informações coletadas nas reuniões realizadas, demonstra que as maiores demandas populacionais estão relacionadas com as questões infra-estruturais como mostram os gráficos anexos.

Técnicos da SEMPLA:

Anderson João Valente Lôbo – Chefe da Divisão de Orçamento Participativo;



Gráfico com os 13 assuntos mais reivindicados





ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Venha fazer uma Cidade de Todos



Prefeitura de Porto Velho, Sempla e você,
fazendo juntos uma Cidade de Todos.



Tel.: (69) XXXX.XXXX
Rua nonononononon, XX
Bairro nonononononon



Dicionário do cidadão

Para participar tem que se informar. E para facilitar a vida de todo mundo, nós fizemos este dicionário básico, com informações importantes pra todos poderem participar.

Orçamento
Cálculo da receita (o quanto entra de dinheiro) e das despesas (o que sai de dinheiro) de uma casa, empresa ou órgão público.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
Lei que estabelece um conjunto de normas, procedimentos e metas que o orçamento da prefeitura deve obedecer.

Lei Orçamentária Anual (LOA)
Lei que estabelece as metas anuais a serem cumpridas pelo Orçamento da Prefeitura durante o ano. A Lei Orçamentária Anual é definida a partir da LDO e reserva os recursos para as metas estipuladas pela população e prefeitura para serem cumpridas durante aquele ano.



É através da participação que se constrói uma cidade de todos.

Se a gente quer mudança, então tem que participar. Foi isto que aconteceu nas últimas eleições. Você votou e elegeu para a prefeitura um governo que tem uma proposta de mudança e participação. E agora chegou a hora. A prefeitura quer ouvir você. Nós queremos saber quais as ações que você acha mais importantes de serem realizadas em benefício do seu bairro, da sua comunidade, da sua rua. E assim, com todo mundo falando, ouvindo e participando que se constrói uma cidade de todos.





O que é o Orçamento Participativo?

O **Orçamento Participativo** é um instrumento de mudança. Através dele está na sua mão decidir onde serão investidos os recursos que a Prefeitura de Porto Velho arrecada com os impostos pagos pela população. É isso mesmo, você participa e decide.

Em sua opinião, o lugar onde você mora precisa de mais postos de saúde? Ou mais escolas? Ou ainda, de mais iluminação nas ruas? Com o Orçamento Participativo, é você, junto com os outros moradores da sua região que vão decidir o que fazer com o dinheiro que a prefeitura tem.

Bacana não é mesmo? E muito mais inteligente também. Afinal, são as pessoas que moram na região que sabem os problemas que a comunidade enfrenta no seu dia a dia. E o **Orçamento Participativo** é isto, a oportunidade dos moradores apontarem o que é mais importante de ser feito no seu bairro, na sua rua. E depois, você ainda pode acompanhar e fiscalizar a execução dos trabalhos. Tudo limpo, transparente, democrático. Como tem que ser.



Antes do Orçamento Participativo, como era decidido o orçamento da cidade?

Antes do **Orçamento Participativo** as decisões sobre o orçamento eram feitas no Gabinete do Prefeito e pela Câmara Municipal. Este método dificultava a participação popular. Muitas vezes a sociedade só sabia o que seria feito na cidade, depois que a decisão já havia sido tomada. E, com isso, era mais difícil fiscalizar o andamento das obras e os recursos aplicados nelas. Além disso, nem sempre o que era decidido respondia aos reais interesses da população. Sobretudo a mais carente.

Agora, com o **Orçamento Participativo**, tudo vai ser diferente. Você, o seu vizinho, o vizinho do outro bairro, todo mundo vai poder participar, vai poder dizer e votar no que acha importante de ser feito pela cidade. E o mais importante, também vai poder fiscalizar. É assim que nós fazemos uma cidade de todos.

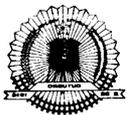


Quais as vantagens do Orçamento Participativo?

Com o **Orçamento Participativo** a população se organiza nos bairros e distritos para discutir e estudar a melhor forma de administrar o dinheiro da prefeitura, e eleger aqueles serviços e obras que são mais importantes para todos.

Além disso, os cidadãos e cidadãs podem acompanhar cada passo da arrecadação e dos gastos da prefeitura, controlando se o dinheiro público está sendo recolhido e empregado da maneira que a população definiu.





Orçamento Participativo: mais vantagens para todos.



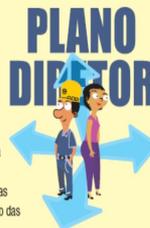
- O **Orçamento Participativo** traz muitas vantagens para a população:
- A) Permite que as pessoas apresentem suas propostas e as reais necessidades de suas comunidades,
 - B) Levanta as reais necessidades dos habitantes do município,
 - C) Estimula a participação da população nas decisões que afetam a todos o município,
 - D) Beneficia as áreas mais carentes,
 - E) Aumenta a transparência da administração municipal, permitindo que a população acompanhe como são aplicados os recursos, das obras, e permitindo a fiscalização direta pelos interessados,
 - F) Faz crescer a participação e a solidariedade nas comunidades.

O que é Plano Diretor?

O **Plano Diretor** é um projeto que orienta os destinos de uma cidade. Ele é como uma bússola, que aponta qual o caminho que o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade deve seguir. Ou seja, ele determina o futuro da cidade. Tradicionalmente o **Plano Diretor** é feito por um conjunto de técnicos muito bem preparado, mas, que não consultam a população.

Agora, com a nova administração popular da Prefeitura, isto vai ser diferente.

O **Plano Diretor** que já existe vai ser apresentado à população para que ele seja discutido em cada um dos detalhes que interessam a você, ao seu bairro, à sua comunidade. Todo mundo vai poder opinar, dar sugestões, propor mudanças e alterações. Desta forma, o **Plano Diretor** que será aprovado vai ser a expressão das reais necessidades da população e da cidade.



E assim, é claro, ele vai ser muito melhor para todos.

O que é Plano Plurianual?

O **Plano Plurianual** é um planejamento das ações da Prefeitura para os próximos 4 anos.

O **Plano Plurianual** pensa para frente, mostrando quais as ações que a Prefeitura deve tomar para melhorar a nossa realidade, para melhorar a vida de cada um de nós. Por isso mesmo ele é muito importante para a cidade e para cada um dos seus habitantes.



E, cabe à Prefeitura de Porto Velho definir um **Plano Plurianual** para o período de 2006 a 2009. A diferença é que desta vez o **Plano Plurianual** vai ser feito de forma democrática, transparente, com a participação de todos os cidadãos.

Plano Plurianual: o futuro da cidade está na sua mão.

Segurança? Saúde? Educação? Habitação?
Vamos decidir juntos quais as coisas mais importantes de serem feitas em Porto Velho.

O **Plano Plurianual** é elaborado para enfrentar os problemas que a comunidade acha mais importantes de serem resolvidos.





Departamento de Planejamento Participativo: Prefeitura e comunidade trabalhando de mãos dadas.

A participação para ser eficiente e bem sucedida tem que ser organizada. Sabe por quê? Porque se todo mundo se reúne e fala ao mesmo tempo ninguém é ouvido e fica difícil tirar algum resultado prático da reunião. Por isso é importante organizar a participação. É fundamental planejar como as coisas vão ser feitas. Este é o caminho para se fazer as coisas bem feitas: com participação, organização e planejamento.

É por isso que a Prefeitura de Porto Velho criou o **Departamento de Planejamento Participativo**. É ele quem vai organizar a participação popular na administração municipal, garantindo que todo mundo tenha voz e seja ouvido. O **DPP** é o canal através do qual será feita a ligação entre você, a sua comunidade e a prefeitura.

11

Compromissos do Departamento de Planejamento Participativo

- Garantir o exercício da cidadania, incentivando e promovendo a participação popular no levantamento de prioridades relacionadas às regiões do Município;
- Garantir a participação popular no redirecionamento das políticas públicas;
- Atender as necessidades básicas da população por meio de procedimentos democráticos;
- Valorizar e envolver nas decisões das prioridades do município as entidades organizadas, tais como: associações de moradores, grupos culturais e de jovens, organizações de mulheres, conselhos setoriais e movimentos sociais;
- Envolver o maior número de pessoas de forma direta ou indireta nas decisões das prioridades para o Município;
- Esclarecer sobre a aplicação de recursos públicos, relacionados à receita e despesas do município;
- Instrumentalizar a sociedade civil organizada na compreensão da elaboração dos projetos;
- Assegurar o acompanhamento e execução das obras propostas;
- Democratizar as informações sobre a situação financeira e administrativa do orçamento público.

12

O Departamento de Planejamento Participativo funciona dentro da estrutura da Secretaria de Planejamento e Coordenação – a SEMPLA, e, tem 3 divisões que trabalham de forma integrada:

- 1) **Divisão de Orçamento Participativo**
- 2) **Divisão do Plano Diretor**
- 3) **Divisão do Plano Plurianual Participativo**

Cada uma destas divisões desempenha um papel importante na construção da participação popular e na transformação de Porto Velho numa Cidade de Todos. Veja como:

1) Divisão do Orçamento Participativo

Você sabe como funcionam os mecanismos de despesas e captação da Administração Pública? E os recursos para realizar obras na cidade, você sabe de onde ele vem? Pois é, estas informações não fazem parte do dia a dia da maioria das pessoas. Mas, com o **Orçamento Participativo**, todo mundo tem que saber um pouquinho sobre isto. Não é complicado. É muito importante conhecer estas informações. Afinal, quanto mais a gente está informado, melhor a qualidade da decisão que a gente toma.

É aí que entra a **Divisão de Orçamento Participativo**. Eles explicam pra gente como estas coisas funcionam, em linguagem simples e fácil de entender. Assim, com todo mundo bem informado, fica mais fácil tomar decisões.



13

2) Divisão do Plano Diretor

Como nós vimos, Porto Velho já tem um **Plano Diretor**. Só que ele foi feito sem a participação da população. Ninguém foi consultado. Ninguém foi ouvido. Mas agora vai ser diferente. E quem vai levar esta discussão até a população é a **Divisão do Plano Diretor**.

A **Divisão do Plano Diretor** tem como missão abrir um canal direto com a população, levando informação e criando oportunidades para que todos participem. E depois, durante a implantação do **Plano Diretor**, ela vai acompanhar junto com a sociedade, as mudanças que vão começar a acontecer.



3) Divisão do Plano Plurianual Participativo

É a **Divisão do Plano Plurianual** quem garante que o Plano seja construído, implantado e avaliado com a participação de todos.

Também é função da **Divisão do Plano Plurianual** a organização de um Fórum que vai fazer o acompanhamento de forma participativa e democrática de todos os programas e projetos a serem executados. É assim, participando e trabalhando juntos que nós vamos construir uma Cidade de Todos.



14